

PALAVRA DA EDITORIA

Não consignado a qualquer tópico kantiano em específico, o presente fascículo da revista *Estudos Kantianos* traz à publicação dez artigos de especialistas franceses, alemães, portugueses, brasileiros, americanos, turcos e escoceses: artigos esses que, dado o seu vasto arco teórico, e talvez projetados por este mesmo deliberado vácuo temático, mostram a amplitude de temas deixados à consideração e reflexão das gerações futuras por parte de Kant.

Na secção Artigos, o leitor encontrará pois Kant nas suas mais diversas e reconhecidas facetas filosóficas, e, porventura, até em outras menos expectáveis para o venerando Professor de Königsberg. Como prova disto, serve a menção dos próprios artigos que compõem a secção, e respectivos temas-director: Sophie Grapotte versa o conceito de liberdade, abordando Kant no seu pensamento sobre Direito Natural; Monique Hulshof evoca o Kant pensador da História, reconsiderando a relação entre finalidade da Natureza e destinação; Diogo Sardinha, num trabalho de índole filológica-filosófica, reavalia o conceito kantiano de “população”, trazendo até nós o Kant antropólogo; Mateus Araújo e Patrícia Kauark-Leite tratam o conceito de “visão não tutelada” em Kant e Brakhage, trazendo o nosso filósofo, mais que não seja por associação teórica, ao domínio do Cinema; Leslie Stevenson propõe-nos pensar a para muitos insuspeitada relação entre Kant e Aritmética; Luiz Antonio Pereira propõe um estudo de dois importantes conceitos, os de “móvil” e “motivo”, na filosofia prática kantiana; Robert Hanna, em um estudo de fundo, sugere a reconsideração do tópico da sensibilidade nas filosofias prática e teórica de Kant; Ekin Erkan, centrando-se no conceito kantiano do “Eu penso”, traz ao leitor o Kant da filosofia teórica; Günter Zöllner traz à consideração o arco teórico-prático da Metafísica kantiana, com um estudo sobre o conceito de “Metafísica da Metafísica”; e Delamar Dutra traz Kant à colação ao reflectir sobre um dos mais candentes, e porém negros tópicos da nossa actualidade: o da pandemia mundial que desde 2020, e até hoje, nos vem assolando.

Para além dos anteriores artigos, na secção Entrevistas o leitor encontrará uma entrevista dada por José Miranda Justo, Professor aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sobre o seu percurso académico, empresas actuais e projectos futuros. A entrevista, que a revista *Estudos Kantianos* tem o prazer de acolher, serve como um merecido e sentido testemunho a uma carreira académica de grande relevo e a um dos grandes promotores da tradução de língua alemã no ambiente lusófono.

<https://doi.org/10.36311/2318-0501.2021.v9n1.p7>

Por fim, na secção Resenhas, de salientar a excelente resenha sobre o novo livro de Marita Rainsborough, intitulado *Foucault Heute. Neue Perspektiven in Philosophie und Kulturwissenschaft. Das Subjekt zwischen Wissen, Macht, Ethik und Ästhetik*, publicado em 2018 pela Transcript Verlag. A resenha, pela mão de Leonel Ribeiro dos Santos, traz ao conhecimento do público a obra da autora, também ela uma reconhecida especialista kantiana.

*A todos os leitores, os editores da Estudos Kantianos
desejam uma excelente – e não menos fértil – leitura.*